**PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS EDUCATIVAS NA FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL E OS ESTILOS DE DESEMPENHO SOCIAL**

Regissely da Silva Perazzo/Bolsista

Carmen Sevilla Gonçalves dos Santos/Orientadora

Fernando Cézar Bezerra de Andrade /Professor colaborador

Centro de Educação/Departamento de Fundamentação da Educação/PROLICEN

**RESUMO**

Este trabalho apresenta um recorte de uma das sessões do Programa de Desenvolvimento das Habilidades Sociais Educativas (PDHSE), do projeto DO CREI PARA A UFPB: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS EDUCATIVAS NA FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL vinculado ao PROLICEN. O recorte foi feito enfatizandoos estilos de desempenho social, que são apresentados nas sessões com ajuda de *slides* e vídeos ilustrativos. Os estilos de desempenho social são um dos conceitos apresentados aos participantes do treinamento durante a sessão e seu conhecimento objetiva uma melhor relação interpessoal o que, por conseguinte, também traz benefícios em sala de aula. Como resultados, observou-se que durante essa parte da sessão os participantes pareceram compreender os conceitos e saber aplicá-los ao analisar um vídeo.

Palavras chaves: Habilidades sociais. Desempenho social. Relação interpessoal.

**INTRODUÇÃO**

As habilidades sociais são classes de comportamentos emitidas e que são aprendidas. O treinamento em habilidades sociais busca aprimorar as habilidades que já existem em cada um, ou que sejam conhecidas, porém ainda não praticadas. O desempenho social nos é útil para percebermos o quanto uma pessoa é socialmente hábil, ou não.

A seguir, tomaremos como foco os estilos de desempenhos sociais, que são notados nas relações interpessoais do dia a dia. São três os estilos: reações habilidosas, reações não habilidosas passivas e reações não habilidosas ativas (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2005). Porém, havia outra nomenclatura para os três estilos, no qual eles eram denominados de Padrões Comportamentais, a saber: assertividade, passividade (ou não assertividade) e agressividade que equivaleriam respectivamente aos estilos de desempenhos sociais, já citados.

**DESENVOLVIMENTO**

Diversos fatores podem interferir nos estilos de desempenhos sociais, nem sempre deixando-os completamente “puros”. Uma pessoa nem sempre consegue ter reações habilidosas, ou apresentar comportamento assertivo, em 100% de suas interações, portanto ela será considerada assertiva se esse padrão se repetir em grande parte de suas interações.

De acordo com Del Prette e Del Prette (2005), as reações não habilidosas passivas são comportamentos nos quais o indivíduo se expressa em suas situações interativas evitando um confronto direto, por meio de fugas e esquivas das demandas interpessoais; as reações habilidosas, por sua vez, são os comportamentos emitidos por uma pessoa que contribuem para a competência social, há uma adequação entre as demandas e as consequências obtidas; já as reações não habilidosas ativas são comportamentos apresentados para lidar com as demandas interativas que comprometem a competência social, pois é um comportamento expressado, na maioria das vezes, por ironia, negativismo, coerção, autoritarismo e até por agressividade verbal ou física.

Ou seja, uma pessoa que possui predominantemente reações não habilidosas passivas tendem a evitar se colocar em público, ou a evitar exprimir uma opinião contrária a da maioria, aceitando o que foi decidido por outros mesmo que ele seja o que saíra prejudicado; quem possui reações habilidosas consegue se colocar de forma adequada, conseguindo discordar da maioria e defender seu ponto de vista sem fazer com que o outro se sinta prejudicado ou ofendido. Alguém que possui reações habilidosas ativas também consegue se expressar e defender seu ponto de vista, porém utilizando a topografia inadequada. Del Prette e Del Prette (1999) – ainda utilizando a nomenclatura anterior – menciona que há uma dificuldade de diferenciar os dois comportamentos considerando seus efeitos imediatos.

É observável como esses estilos de desempenho social também afetam a relação professor – aluno em sala de aula, pois um professor que possui reações habilidosas consegue manter um melhor relacionamento com a turma do que os que possuem relações não habilidosas. Podemos observar que um professor que se coloca de uma forma não habilidosa ativa intimida os alunos e outro que se coloca de forma não habilidosa passiva em sala de aula fica sem autoridade.

**METODOLOGIA**

Os estilos de desempenhos sociais foram um dos conceitos explicados durante as sessões do Programa de Desenvolvimento das Habilidades Sociais Educativas. A apresentação desse assunto era feito de forma expositiva e dialogada, com a utilização de recursos midiáticos previamente pensados, como *notebook, Datashow,* caixas de som conectadas ao computador e de vídeos ilustrativos retirados de séries ou programas de TV salvos em *pen drive* pelos bolsistas ou até mesmo salvos no *notebook.* A nomenclatura utilizada era a antiga, por questões didáticas, sendo assim, o conceito era intitulado “Padrões Comportamentais”.

As sessões do Programa de Desenvolvimento das Habilidades Sociais Educativas acontecem uma vez por semana, em forma de sessão única, possuem 4 horas e são feitas com graduandos dos cursos de Letras, Matemática, Educação Física e Pedagogia, futuros docentes e docentes iniciais.

Para o presente trabalhorecortou-se em uma das sessões: a segunda sessão de Letras que aconteceu no dia 17 de julho de 2013.

Os padrões comportamentais foram apresentados após uma vivência que mostrava e discutia diversas habilidades sociais e inicialmente foi explicado de forma expositiva pela bolsista responsável por ser a facilitadora da sessão de Letras com o suporte de outra bolsista encarregada de ser a sua auxiliar. Após a explicação de cada um dos comportamentos um vídeo era passado em sala com o intuito de exemplificar o comportamento evidenciado, ao final foi passado um vídeo de uma entrevista, cujo desempenho era mais difícil de identificar, pois o entrevistado possuía uma reação ora habilidosa e ora não habilidosa ativa e os participantes discutiam suas opiniões acerca dele, apontando com exemplos dos vídeos suas hipóteses.

**RESULTADOS**

Os padrões comportamentais eram apresentados depois do conceito de Habilidades Sociais, topografia, competência e desempenho social, depois da explicação de subclasses de habilidades sociais e antes do intervalo.

Os participantes pareciam ter prestado atenção na explicação teórica pois conseguiram identificar os comportamentos nos vídeos, debatendo-os no vídeo final, por este ser o mais difícil, porém de forma geral conseguiram identificar onde cada comportamento estava presente. Inferimos com grande probabilidade de acerto que eles tenham entendido o assunto e podido observar de forma ampla, tanto pelos vídeos quanto por observação de si mesmos e dos comportamentos dos colegas. Isso pôde ser observado com muita nitidez na última vivência que é chamada “Ciranda autoavaliativa” na qual os participantes dizem, com base nos conceitos da sessão, uma habilidade bem desenvolvida que possuíam e uma habilidade na qual apresentam déficits.

**CONCLUSÃO**

 Nas sessões do Programa de Habilidades Sociais Educativas, eram trabalhadas as habilidades sociais como um todo e com o uso de vivências e vídeos para gerar um melhor aprendizado, já que eles podem observar exemplos com os vídeos e simular situações com as vivências. O foco deste resumo foi os estilos de desempenho social, pela sua importância social e como consequência, em sala de aula.

As probabilidades de um melhor aprendizado por parte dos alunos que são educados por um professor que possui reações habilidosas e tem e utiliza um bom repertório de habilidades sociais são enormes, e as chances dos alunos também começarem a reproduzir esses modelos também é possível e esperado.

**REFERÊNCIAS**

DEL PRETTE, Z.A.P e DEL PRETTE, A. **Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática**. 5a ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2005. p.39-40.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Psicologia das Habilidades Sociais: Terapia e educação**. Petrópolis, RJ. Vozes, 1999. p.41-44